

O CORNETA

Número 67
Mar 2016
Tiragem 5.000

Contribua: R\$ 0,50
Mande sua denúncia!
jornalocorneta@gmail.com
facebook/operarioestudantil



'A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores'
K. Marx

Fora Dilma! Temer é o próximo a cair!



Companheirada, a cada dia fica mais claro que o governo Dilma vai cair. O que o peão tem a ver com isso? É preciso defender este governo?

Pensamos que não. Dilma sempre atendeu os grandes empresários e banqueiros, deixando para o trabalhador as migalhas da farra burguesa. Por isso, nós do Corneta não mexeremos uma palha para defender Dilma, e queremos mesmo que esse governo caia.

É claro que isso não resolve todos os problemas do país, mas é um começo. A queda dela começa a botar medo nos governantes. A voz do povo tem de ser escutada e respeitada. Se Dilma cair, virá Michel Temer, do PMDB, que é tão corrupto quanto os dirigentes do PT, mas aí será a hora de exigir a queda de Temer também!

O Corneta, ao longo do tempo, aprendeu esta lição: os trabalhadores só podem confiar em suas

próprias forças. Esse congresso repleto de oportunistas e pilantras nunca fará algo de verdade para melhorar a vida do trabalhador. Só a luta e a resistência do peão, no lugar de trabalho e nos bairros, garante a manutenção das condições de vida.

À luta, companheirada!

Resistir contra as demissões e a inflação!

Exploração e ditadura na fábrica

Gostaria de contar minha trajetória na Termomecânica durante 13 anos. Saí em janeiro de 2016. Durante 13 anos sofri um acidente no trabalho em que fraturei uma vértebra e fiquei afastado por problemas na coluna, onde alguns discos ressecaram e a partir de então fui tratado igual lixo e perseguido pela chefia. Não tinham respeito por mim em nenhum momento. Me davam advertência como se eu fosse moleque. Sempre estudei e trabalhei, e foi na Termomecânica minha primeira advertência. Quando completei 8 anos de firma eles começaram a me dar advertência, num prazo de 2 anos recebi 3 advertências.

E também tive outro acidente onde perdi a falange do meu dedo. Pela convenção coletiva isso me garante estabilidade de emprego mas me sufocavam tanto no trabalho com as advertências que eu, com medo de perder o emprego, me candidatei à CIPA. Aí que não saíam mais do meu pé. Fiquei 2 anos na CIPA e recebi 3 advertências, no dia que eu me candidatei à CIPA pediram para que mais dois funcionários do meu setor se candidatassem para dividir os votos e eu não ganhar. Mas meus companheiros de trabalho, vendo minha situação, não se candidataram. Me mandaram junto com outro candidato para a fábrica 3 no dia da eleição, pra ficar lá parado sem fazer nada durante uma semana e começamos a ser perseguidos.

Todas essas advertências foram tentativas da empresa para me mandar embora por justa causa. No final de minha estabilidade da CIPA, como eles não conseguiram, liguei no RH e eles falaram que poderiam me mandar embora. Eu abri mão de me candidatar à CIPA novamente, fiquei com medo

de me mandarem embora por justa causa. Aí, quando eu não me candidatei novamente e passou o prazo das inscrições, eles me mandaram embora. Foi assim que a Termomecânica me tratou. E hoje estou desempregado com problemas de saúde: nos ombros, tendinite, bursite, epicondilite, lhermitte, na coluna, perdi a ponta de um dedo, etc... e hoje tenho problemas para dormir diante de todos esses problemas.

Quería deixar claro que eu nunca desrespeitei uma lei trabalhista, só que a Termo implica em muitas normas, disciplina lá dentro é só com os funcionários. Nós não podemos entrar lá dentro com uma bala sendo que o pessoal do escritório entra com pizzas, doces, refrigerante e tudo... Hoje eu vejo as coisas, desempregado, com minha família preocupada dentro de casa, porque eu não tenho como arrumar mais serviço numa metalúrgica – setor que trabalhei durante 23 anos – e me sinto à mercê, não tenho quem corra e brigue por mim. Quem tinha responsabilidade comigo não quis ter responsabilidades.

Meus colegas vendo tudo que eu passava, eles tinham medo de sentar comigo na hora do almoço, pois sabiam que o chefe não gostava de mim. As pessoas tinham medo de sentar do meu lado quando o chefe estava no setor. Não foi fácil. Tenho um colega que trabalhou na fábrica 3, ele foi testemunha e também denunciou que estávamos sofrendo perseguição, e o que aconteceu? Também mandaram ele embora, já que ele tinha problemas de saúde. Deixo aqui meu recado aos que ficaram na empresa.

Segue a ocupação na fábrica Mabe!

Chega num ponto que sua honra de homem é jogada no lixo. É tudo ou nada.

Como noticiamos na última edição, as fábricas Mabe de Campinas e Hortolândia estão ocupadas desde 15/02. Após atrasar os salários e alegar crise, a empresa decretou falência. Em resposta os trabalhadores ocuparam a fábrica. O Corneta conversou com operários durante assembleia em Campinas e eles nos contaram um pouco deste exemplo de luta e resistência.

OC Como foi todo o processo?

T1 Na verdade a empresa está querendo dar golpe em todo mundo, né? Ela tá querendo fechar e até já saiu no Valor Econômico que ela quer reabrir novamente com as duas marcas: Dako e Continental. Quer dizer, ela nos deixou a ver navios. Desde dezembro, 13o salário, etc... Ela não vem pagando nada. E as verbas rescisórias também não querem pagar, querem jogar na massa falida. Agora todo mundo tá devendo: conta atrasada, dívida em banco, cartão de crédito já lá em cima no limite estourando. Tá uma situação difícil. Aí o pessoal ocupou as duas plantas, de Campinas e Hortolândia, pra ver se alguém toma uma atitude e resolve pelo menos pagar os direitos que temos.

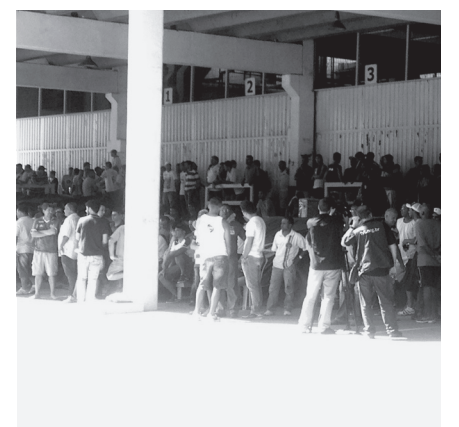
T2 Trabalhei 10 anos aí. Na época que foi descoberto o golpe, que eles desviaram o dinheiro, começaram os conflitos. Na época da BSH a gente tinha uns problemas mas nunca chegaram a esse ponto. Depois que a Mabe assumiu, uns tempos ela veio tocando até bem e aumentou até a produção de 8 para 9 mil, depois chegou a 12 mil fogões. Aí do nada ela veio com essa história que deu uma queda, da noite pro dia!

T3 - Deram férias pra gente aqui e ficou um pessoal dentro que avisou o sindicato que a empresa estava

tentando tirar as máquinas. Ficamos por volta de 45 dias aqui na portaria, acampados. Aí voltamos a trabalhar e ficou nesse vai não vai, a gente acreditando que ia melhorar e tinha dia que a gente não trabalhava... Ficamos 3 anos nesse sofrimento até que chegou nesse ponto agora. Não é questão de vandalismo, é questão de desespero.

T4 - Nós já havíamos passado pela experiência de 2013 quando eles queriam levar as ferramentas que produzem a maioria dos fogões e fizemos um acampamento e não deixamos levar. Lá em Itu o pessoal titubeou e eles limparam o pátio!

T2 Como tem gente que está 3 meses sem receber, é pai de família e paga aluguel, é assim: tudo ou nada! Se a empresa fez isso com a gente porque a gente não pode fazer também? Vi muita gente revoltada. Tem gente que já está com a cabeça fraca, já está na cachaca, imagina? Aí tem pai de família vendo o filho chorando e a gente se coloca no lugar deles. Tenho financiamento de casa e os bancos não querem saber se você está devendo. Então, chegou num ponto que o pessoal ficou bravo. Pelo whatsapp, quando o sindicato chamava pra conversar, o pessoal já falava que ia invadir. Se o sindicato não puxasse pra invadir, o pessoal faria besteira. Estava acompanhando um caso parecido de Piracicaba: mandaram fechar as portas e o pessoal botou fogo na fábrica. Mas aí vão falar: "Ah, é vandalismo! Não é trabalhador!" não é a questão de que é vandalismo e não é trabalhador, é questão de desespero! Imagina você ter um aluguel que você paga mensalmente na mão do cara e pede pra dar 1 mês, aí o cara vem e pede 2 meses. E outra, já não tinha comida entrando, não tem uma moeda pra



você fazer compra, a mulher e o filho começam a cobrar... e esse tipo de coisa chega num ponto que sua honra de homem é jogada no lixo. Então é tudo ou nada! Você vai pra luta dos seus direitos, é uma luta que está correndo. Aí, não tem nada de vandalismo, não tem bandido. Estamos correndo atrás do direito que trouxe o lucro pra empresa e ela não pensa nisso. O lucro dela já era, tão abrindo outra planta em outro país, tocando pra frente, e a gente aqui que se lasque? Chega num ponto que sua honra de homem é jogada no lixo.

T5 - A gente tem que apoiar a ocupação porque é um direito nosso que está em jogo. São 20 anos, não 20 dias... é uma vida aqui dentro!

OC Como está a organização da ocupação?

T1 Ocupamos só a parte da frente da fábrica, junto com o restaurante pra poder comer. Não entramos dentro da empresa pra fazer vandalismo. Até porque não adianta quebrar uma coisa que pode ser um direito nosso no futuro pra receber. A carteira está sem dar baixa e não tem como procurar outro emprego.

OC Qual era o ritmo da produção? Como vocês enxergam a alegação de crise?

T5 - Crise? Não tem crise! Você coloca 12 mil fogões do mercado, vende, coloca 10, vende, coloca 8 vende, que crise? Crise aonde se tudo o que ela coloca no mercado vende? É difícil...

T4 - O problema da empresa não é falta de mercado. O problema foi de gestão ou descapitalização da empresa, levaram o dinheiro embora e não podem alegar falta de mercado.

Continuação entrevista

Aqui, quando estávamos produzindo entre 4 a 5 mil saia tudo!

T2 Uma coisa que eu não aceito é falar que falii! Então vamos fazer como o sindicato falou, vender as máquinas que é o que a gente tem.

T4 - E se vocês pudessem entrar lá veriam que tá tudo pintadinho, tudo arrumado, estoque pronto. Se precisar começar a trabalhar amanhã a gente começa. Quer dizer, uma empresa que vinha há muito tempo sendo descapitalizada ou sem recurso, como que mantém as coisas desse jeito, tudo pintado? Nem empresa que está funcionando normal conseguiria manter do jeito que está aí dentro. Eu acredito que uma parte disso é pra tirar os trabalhadores lesionados, só aqui são 250 lesionados. Se reabrir a empresa, igual estão falando, com novo CNPJ você acha que um lesionado vai ter condição de pegar serviço? O golpe é isso aí!

OC - São 250 lesionados só nesta planta?

T4 - Isso, a maioria com, no mínimo, 10 anos de empresa. Eles produziram os lesionados e agora jogam à mercê. Eu mesmo tenho carimbo de INSS na minha carteira, problema no ombro e cotovelo, você acha que eu vou conseguir emprego? Quando eles pedirem minha carteira vai tá lá o carimbo.

OC Qual o recado que vocês mandam para os companheiros nessa mesma situação de demissões?

T5 - O pessoal tem que batalhar e correr atrás, não pode abandonar. Os patrões pedem a falência em um dia e no outro vão lá protocolar um pedido para abrir outra empresa com novo CNPJ. Não tem nada de crise, isso é golpe grande! O caminho é a luta! Se não lutarmos, ainda mais com esses governos que tem aí, só notícia de roubaheira, se não lutarmos vai ficar mais difícil ainda.

Todo apoio aos demitidos da GM São Caetano!

A GM de São Caetano (ABC) anunciou demissão de 1500 trabalhadores no final de janeiro. A empresa mantém 2250 trabalhadores em lay-off e pretendia reintegrar apenas 400. O acampamento do ano passado se transformou em “Comissão dos demitidos da GM”. Reproduzimos abaixo nota em que os trabalhadores falam a respeito deste exemplo de luta e unidade dos demitidos:

As demissões na GM nunca pararam!

Estamos terminando mais um ciclo do lay-off. Lá em 2014, quando tudo se iniciou, o propósito de “PRESERVAR EMPREGOS” se mostrou o OPOSTO e está bem claro nos dias de hoje que essa ferramenta, o “LAY-OFF”, foi usada indevidamente em todos os sentidos.

Demissões acontecem desde 2013/2014 mesmo com IPI redu-

zido (1800 demitidos). Naquela ocasião, no ano de 2015, iniciou com um “facão nos mensalistas”, em torno de 500 demitidos e no decorrer desse mesmo ano centenas de demissões na produção. As demissões aconteceram a “contagotas” entre 20-30 por semana para disfarçar e ao mesmo tempo da criação do “famigerado lay-off”. Julho de 2015 ocorreu uma devastadora demissão de cerca de 600 trabalhadores de lay-off.

Eles se aproveitam do momento delicado da economia, pois está bem claro que a má fé da empresa e o conchavo sindical, com seu “presidente-vereador-ficha-suja-da-gasolina” proporcionou uma precarização e uma reestruturação sem precedentes com o único intuito maléfico de reestruturar e beneficiar agentes gananciosos e capitalistas ao extremo.

Para o que serve o lay-off então? Demitiram antes!

Demitiram durante o lay-off! Querem demitir depois do lay-off!

A produção está acelerada com apenas 1 turno e tem trabalhador sobrecarregado trabalhando por 3 pessoas. Todos os trabalhadores têm que voltar urgente ao trabalho. Chega de golpe político contra os trabalhadores. Chega desse sindicato-teatral-patronal.

Chega de demissões!



Quem é o camaleão Lula?

Todo mundo conhece Lula. Mas alguém realmente sabe quem ele é? Alguém realmente botaria a mão no fogo pelo “líder operário”?

Lula ajudou a criar o “novo sindicalismo”, que logo se mostrou o velho sindicalismo de conciliação e acordo rebaixado. A lógica do sindicalismo pelego deu base ao seu partido, o PT e, depois, ao seu governo. Lula chegou ao poder em 2002 e falou: “nunca fui de esquerda”. Escreveu uma “Carta aos brasileiros” que era, na verdade, uma carta aos banqueiros e grandes empresários. Nela defendeu a conciliação dos trabalhadores com a burguesia.

E deu no que deu! Os escândalos de corrupção do PT, desde o

mensalão e agora o petróleo, são apenas um resultado lógico da política de conciliação e aliança com a burguesia. Lula sempre justificou essas alianças falando que elas melhorariam a vida do trabalhador. Mas na verdade o PT só aplicou medidas pontuais (como o bolsa-família). Tanto é que agora o trabalhador vê suas condições de vida ameaçadas ou rebaixadas ao nível pré-Lula. Na verdade, Lula enganou o povo e governou para os grandes empresários. Esse sujeito, capaz de enganar todo mundo, hoje se esconde num ministério para salvar sua pele. O CORNETA tem lado: que Lula seja condenado e preso! Que a lei que vale para todo mundo valha também para ele! A classe operária não lhe dará mais um voto de confiança!

Equiparação salarial

“Na usinagem a Cinpal contrata terceirizado ganhando um salário mínimo. Se ele fica 1 ano sem faltar, é contratado pela empresa como ajudante ganhando o piso (1600) pelo mesmo trabalho. E ganha esse piso durante anos.”

“Na Cinpal, o cara entra com salário de 1.600 e fica 4 anos ganhando a mesma coisa sem ser efetivado! Eles contratam terceirizados da limpeza, por exemplo, mas colocam o cara pra trabalhar na produção fazendo serviço de peão, isso pra não pagar salário de efetivo.”

Camarada, isso é terceirização ilegal, pois envolve atividade-fim da empresa, desrespeitando a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho. Assim, pode ser

O Corneta tem recebido denúncias sobre equiparação salarial. Vamos tratar desta questão com o parecer de um advogado trabalhista.

reconhecido o vínculo de emprego diretamente com a tomadora de serviços, no caso, a Cinpal. Vale a pena denunciar para o sindicato, porque desrespeita a cláusula 35 da convenção coletiva (<http://sindmetal.org.br/wp-content/uploads/2012/04/Sindipecas-grupo3-2015.pdf>). Cabe ação de cumprimento proposta pelo sindicato na esfera coletiva, sem prejuízo das ações individuais para reconhecer o vínculo (e os direitos daí decorrentes) de cada trabalhador individualmente.

“Ajudante que trabalha como operador é muito comum. Os trabalhadores mesmo com muitos anos de empresa como eu continuam ganhando o piso (no caso da forjaria R\$1600).”

A coluna é aberta para os companheiros enviarem dúvidas e sugestões.

Já a equiparação salarial envolve os requisitos previstos na Súmula 06, do TST: identidade de função, trabalho de igual valor, tempo de serviço não superior a 2 anos na mesma função, mesmo empregador, mesma localidade, inexistência de quadro de carreira homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e simultaneidade na prestação dos serviços. Desse modo, a análise dos requisitos varia caso-a-caso, devendo ser avaliada em Juízo. Procure um advogado de sua confiança ou pessoalmente a Justiça do Trabalho para propor uma reclamação trabalhista. Destaco que o sindicato tem o dever de fornecer um advogado gratuito para o trabalhador, nos termos do artigo 14, da Lei nº 5584/1970. Pedro – Advogado Trabalhista

Cornetadas

Mande sua cornetada para O Corneta!

O Corneta está com um número novo de telefone: **(011) 94351-0676**. Agora com Whatsapp!!! Você pode deixar o seu recado anonimamente na caixa postal. Só fale de qual empresa você é e mande a cornetada do chefeta, do pelego e do patrão!

Linguinha ladrão?

Cinpal, T. da Serra (SP)

Como sempre, os celulares soem dos armários. Mês passado foram de 2 funcionários. E os armários não apresentavam sinais de arrombamento. Mas a melhor parte vem agora: o segurança, conhecido como Linguinha, foi preso por causa disso. Os policiais foram na casa dele e se depararam com vários celulares lá. Como ele não tinha nota, foi detido. Depois foi paga uma fiança de 5 mil reais para tirar ele de lá. Mas o pior é que ele continua trabalhando na Cinpal! Se fosse um de nós estaria em cana. Sem dizer que o chefe da segurança sabe e encobre tudo isso! Ladrão que rouba peão não tem nem um dia de perdão!

Sobre negociação PLR

Cinpal, T. da Serra (SP)

Eu quero passar um alerta básico para todos os companheiros da Cinpal em geral: pessoal, estamos muito próximos da negociação da nossa PLR. Na assembleia de aprovação, antes de levantar a mão para receber uma gorjeta, lembrem-se do salário que está congelado há anos e do dissídio bem abaixo da inflação. E lembrem-se da festa de confraternização e da cesta de natal que não existem mais na empresa e que os comedores de carniça acabaram com tudo.

Guarda ladrão? Atrasos

Cinpal, T. da Serra (SP)

Os guardas se acham os donos aqui. Saem pra jantar e voltam duas horas depois do horário, e ainda bêbados! Isso é o cúmulo, se acham os donos da razão. Como pode? Um guarda aqui foi preso por roubar celular aqui dentro num final de semana. A empresa contrata ladrão pra ser guarda! Ai, quando somem coisas do armário já sabemos de quem se trata já que eles são os únicos que abrem nossos armários enquanto o peão trabalha... Que falta de respeito!

Cinpal, T. da Serra (SP)

Trabalho na Cinpal e o prazo de entrega de rendimentos para declaração anual do imposto de renda não foi cumprido, sendo que o prazo se encerrou dia 29/02. Segundo informações, seria entregue dia 15/03. Sacanagem com o trabalhador, a receita Federal deveria saber disso. Eles obrigam a gente assinar com data retroativa do dia 29/02. Alguém tem que falar, pois ano passado, assim como este, o prazo se encerrou. Só porque o prazo final é 30/04 eles acham que têm direito a atrasar a entrega?

E a grana da condução?

Cinpal, T. da Serra (SP)

Ônibus da empresa é muito velho. O peão tem sempre que andar com dinheiro porque quando o ônibus quebra tem que pegar condução do próprio bolso que não é reposta e se atrasar a empresa ainda desconta

O sindicato na panelinha do Seu Vitor

Cinpal, T. da Serra (SP)

A Cinpal é a mesma desde que comecei a trabalhar aqui há 20 anos, a mesma panelinha do Seu Vitor! Quem mudou bastante foi o sindicato, nos anos 80 e 90 o sindicalismo era muito mais combativo, mas agora se acomodou com o patrão, “um cafezinho, um churrasco lá” e entraram pra panelinha. A diretoria já está há décadas à frente do sindicato. É como dizem: água parada polui, suja.

Privacidade no armário!

Cinpal, T. da Serra (SP)

O trabalhador não tem nem direito de ter sua privacidade no seu armário. Os guardas reviram os armários dos trabalhadores duas vezes ao dia. Isso é uma falta de respeito com o trabalhador. Pô Cinpal, toma providência! O chefe de segurança é da mesma laia que os funcionários dele, passa a mão na cabeça deles. Ninguém vê a sem-vergonhice que é. Até quando isso? Vamos abrir o olho, povo!

Peão-robô

Cinpal, T. da Serra (SP)

Aqui na Cinpal 2 eles não deixam os trabalhadores irem ao banheiro. Outro dia o encarregado me disse pra plantar bananeira na máquina e não sair de lá. Que isso? Sou feito de carne e osso e não de ferro! Acham que a gente é robô aqui?

Exploração dissimulada

Cinpal, T. da Serra (SP)

Trabalho há 3 anos como ajudante aqui na Cinpal fazendo função de efetivo. Mas se acontece algum erro eu tenho que responder como efetivo. Ou seja, eles só me tratam como efetivo quando é pra botar culpa por algo que deu errado, enquanto recebo essa merreca de salário de ajudante.

Seu Walter: paga nós!

Mecano Fabril. Osasco (SP)

Fora a situação lastimável que estamos passando há 3 meses sem pagamentos, ainda há problemas com outros companheiros que foram demitidos da Mecano com promessa de pagamentos. O Seu Walter, dono da Mecano, não pagou os funcionários que estão entrando com uma ação jurídica contra a empresa.

E a fazendona de soja do Seu Walter?

Mecano Fabril. Osasco (SP)

Vou cornetar o Seu Walter que há 3 meses não paga seus funcionários da Mecano fabril. E enquanto ele alega crise e falta de dinheiro para pagar seus funcionários, sua fazenda no Paraná bate recordes de colheita de soja. Neste link podemos ver seus funcionários da fazenda Mecano Fabril sorrindo com a ótima colheita (youtube.com/watch?v=NlfqH3kxh_M). Estamos cansados de mentiras de patrão que não tem palavra!

Cortando atestado

Termomecânica, São Bernardo do Campo (SP)

Nós, funcionários da Termo, estamos cansados de ver nossos atestados cortados pelos médicos da fábrica. Esses médicos cortam atestados de outros médicos especialistas, isso não pode acontecer. Vários trabalhadores sequelados e com problemas de saúde são obrigados a voltar a trabalhar. Se o médico especialista nos afasta é para ficar afastado independente se exercemos outra

função. Aí vai um recado para a Japa: se continuar cortando nossos atestados vamos denunciar vocês para o CRM!

